

Presidente da República Federativa do Brasil
- **DILMA VANA ROUSSEFF**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **JORGE ALBERTO PORTANOVA MENDES RIBEIRO FILHO**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES**

Diretor Financeiro
- **MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA**

Diretora Técnica Operacional
- **ANA PASCHOAL DOS ANJOS**

Chefe Departamento Técnico
- **WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos
- **Wilson Guide da Veiga Júnior** – Chefe DETEC
- **Enio de Paula Rosa** – Coordenador SEEST
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Estatístico
- **Rosinéia Veloso Coelho** – Economista

ANÁLISE TÉCNICA

- **Rosinéia Veloso Coelho** – DETEC/SEEST

Colaboração:
- **Pesquisadores de Mercado** - SECIM



Conjuntura de mercado – janeiro de 2012

1 – Oferta

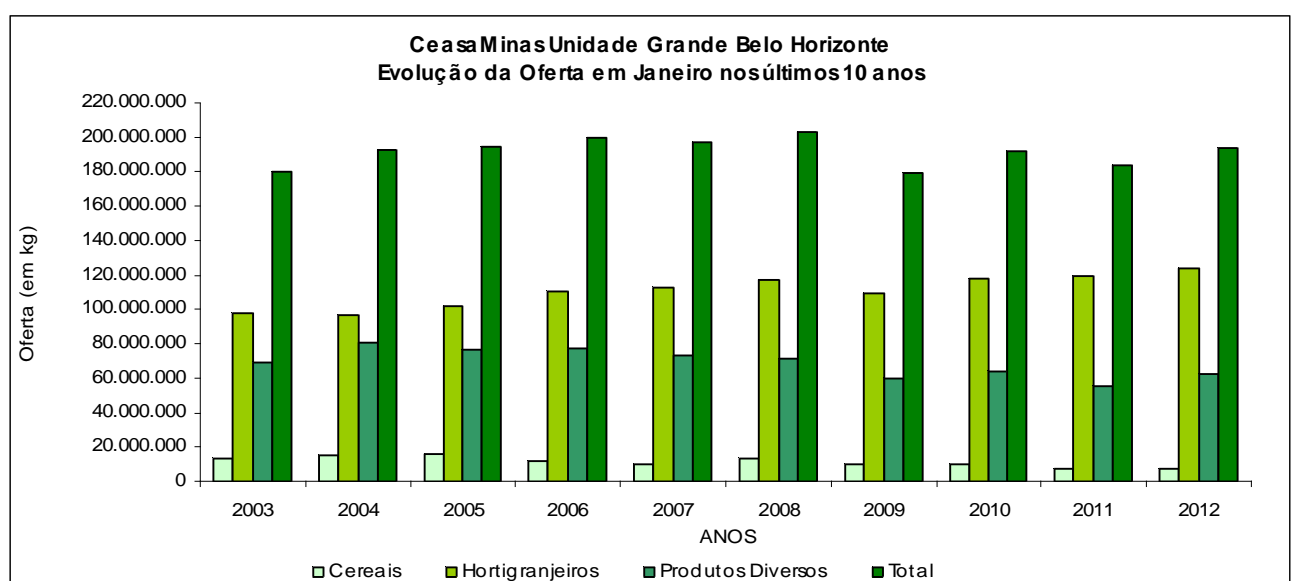
O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de janeiro de 2012 uma quantia superior a 193 mil toneladas.

Tabela 1: Evolução do Volume ofertado

Ceasa Minas Unidade Grande Belo Horizonte
Oferta por Setor de Produtos em Janeiro - em kg

Setores/ Ano	Hortigranjeiros	Produtos Diversos	Cereais	Total
2003	97.449.527	69.226.498	13.681.487	180.357.512
2004	97.184.021	80.752.771	15.307.619	193.244.411
2005	102.409.934	76.492.553	15.615.442	194.517.929
2006	110.326.829	77.692.326	11.940.643	199.959.798
2007	113.265.200	73.606.221	10.338.163	197.209.584
2008	117.510.283	71.520.959	13.773.845	202.805.087
2009	109.876.293	59.880.056	9.966.043	179.722.392
2010	118.410.203	64.038.274	9.867.136	192.315.613
2011	119.586.249	55.977.756	7.770.830	183.334.835
2012	123.637.781	62.126.516	7.854.822	193.619.119
Total Geral	1.109.656.320	691.313.930	116.116.030	1.917.086.280

Fonte: Seest/ Detec/ Ceasa Minas



Fonte: Seest/Detec/Ceasa Minas



1.1 – Oferta e Preços de produtos 2011-2012

O resultado do mês de janeiro de 2012 em relação ao mesmo período em 2011 no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou um aumento na oferta no entreposto, unidade Grande BH, de quase 6%. Já com relação ao mês de dezembro último, o total geral de ofertas caiu aproximadamente 3%.

Grupo	Comercialização na Ceasa Minas Grande BH - Jan/12					
	Volume (kg)				2012/2011	Dez/Jan
jan/11	dez/11	jan/12	(%) Total			
Hortaliças	62.970.972	64.010.305	63.206.084	32,6%	0,4%	-1,3%
Folha, Flor e Haste	4.317.764	4.264.418	4.351.035	2,2%	0,8%	2,0%
Fruto	23.902.305	22.362.551	23.493.295	12,1%	-1,7%	5,1%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	34.750.903	37.383.336	35.361.754	18,3%	1,8%	-5,4%
Frutas	51.059.100	55.200.379	55.154.293	28,5%	8,0%	-0,1%
Brasileira	49.127.428	53.196.882	53.207.336	27,5%	8,3%	0,0%
Importada	1.931.672	2.003.497	1.946.957	1,0%	0,8%	-2,8%
Ovos	5.556.177	5.345.044	5.277.404	2,7%	-5,0%	-1,3%
Hortigranjeiros	119.586.249	124.555.728	123.637.781	63,9%	3,4%	-0,7%
Cereais	7.770.830	7.291.552	7.854.822	4,1%	1,1%	7,7%
Produtos Diversos	55.977.756	66.954.987	62.126.516	32,1%	11,0%	-7,2%
Total Geral	183.334.835	198.802.267	193.619.119	100,0%	5,6%	-2,6%

Fonte: Sees/ Detec/ Ceasa Minas

Em janeiro de 2012 os preços médios dos produtos em geral mostraram-se quase 6% mais elevados que em janeiro de 2011. Na comparação com dezembro de 2011 a elevação de preços de janeiro último, foi mais discreta, atingindo os 3%.

Grupo	Preço Médio na Ceasa Minas Grande BH - Jan/12				
	Preço Médio em R\$ (kg)				2011/2010
jan/11	dez/11	jan/12			
Hortaliças	0,91	0,90	1,05	15,4%	16,7%
Folha, Flor e Haste	0,55	0,63	0,77	40,0%	22,2%
Fruto	0,96	1,13	1,33	38,5%	17,7%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	0,92	0,80	0,89	-3,3%	11,3%
Frutas	1,36	1,43	1,41	3,7%	-1,4%
Brasileira	1,25	1,31	1,27	1,6%	-3,1%
Importada	4,16	4,77	5,05	21,4%	5,9%
Ovos	1,82	2,07	1,98	8,8%	-4,3%
Hortigranjeiros	1,14	1,19	1,25	9,6%	5,0%
Cereais	1,38	1,58	1,52	10,1%	-3,8%
Produtos Diversos	2,43	2,35	2,45	0,8%	4,3%
Total Geral	1,55	1,59	1,64	5,8%	3,1%

Fonte: Sees/ Detec/ Ceasa Minas

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 60% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros em suas segmentações (Hortaliças, Frutas e Ovos) será o foco das análises.



Dentro do grupo das Hortaliças, no subgrupo Folha, Flor e Haste, mais de 90% do volume disponível para comercialização no entreposto ficou por conta do repolho híbrido (73%), da couve-flor (17%), do repolho roxo (4%), do brocolo (3%) e alface (2%)

Oferta na Ceasa Minas Grande BH - Jan/12

Grupo	Oferta em (ton)					
	jan/11	dez/11	jan/12	(%) Total	2011/2010	Nov/Dez
Repolho Híbrido	3.558	3.014	3.173	72,9%	-10,8%	5,3%
Couve-flor	367	774	716	16,5%	95,3%	-7,4%
Repolho Roxo	159	153	166	3,8%	4,2%	8,2%
Brocolo	78	142	112	2,6%	42,8%	-21,5%
Alface	47	68	65	1,5%	39,6%	-3,8%

Fonte: Seest/ Detec/ Ceasa Minas

Preço Médio na Ceasa Minas Grande BH - Jan/12

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/11	dez/11	jan/12	2011/2010	Dez/Jan
Repolho Híbrido	0,29	0,38	0,51	75,9%	34,2%
Couve-flor	1,41	0,81	0,91	-35,5%	12,3%
Repolho Roxo	0,52	0,53	0,61	17,3%	15,1%
Brocolo	2,17	2,02	2,53	16,6%	25,2%
Alface	4,07	2,26	2,96	-27,3%	31,0%

Fonte: Seest/ Detec/ Ceasa Minas

O principal produto do subgrupo, o repolho híbrido, teve sua oferta na comparação com igual período do ano de 2011 apresentando uma queda de quase 11%. Já quando se compara janeiro de 2012 e dezembro de 2011 apurou-se um crescimento de ofertas na ordem de 5%. O preço médio pago pela hortaliça no primeiro mês de 2012 mostrou-se extremamente aquecido com relação a igual período de 2011, a queda na oferta observada a partir do segundo semestre de 2011 fez com que os preços médios disparassem. No mês de dezembro de 2011 o mercado já mostrava uma tendência de acomodação de preços aos patamares históricos, no entanto, possivelmente em decorrência das constantes chuvas criou-se no mercado a expectativa de diminuição da oferta, o que elevou novamente os preços, mas como se pode observar pelos dados de ofertas apurados isso não ocorreu, pelo contrário a oferta cresceu em 5%.

Nesse mesmo grupo, as Hortaliças Fruto, 12% do volume total de ofertas do entreposto, apresentaram trajetórias diferentes de ofertas para os períodos em análise. Na comparação entre janeiro de 2011 e 2012 houve queda nas ofertas de aproximadamente 2%, enquanto entre dezembro de



2011 e janeiro de 2012 a oferta se elevou em 5%. Os preços médios em janeiro deste ano mostraram-se mais aquecidos que neste mesmo período do ano passado, o aumento atingiu mais de 38%. Entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012 no geral as hortaliças fruto ficaram quase 18% mais caras.

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Oferta em (ton)					
	jan/11	dez/11	jan/12	(%) Total	2011/2010	Dez/Jan
Tomate Longa Vida	8.312	7.956	8.305	35,3%	-0,1%	4,4%
Moranga Híbrida	3.610	2.302	3.156	13,4%	-12,6%	37,1%
Chuchu	1.901	2.206	2.029	8,6%	6,8%	-8,0%
Milho Verde	1.345	1.280	1.405	6,0%	4,4%	9,7%
Pimentão	1.399	1.327	1.356	5,8%	-3,1%	2,2%
Quiabo	1.174	958	1.072	4,6%	-8,7%	11,8%
Pepino	933	889	995	4,2%	6,7%	12,0%
Jiló Comprido	1.035	1.085	970	4,1%	-6,3%	-10,6%
Abobrinha Italiana	642	917	877	3,7%	36,6%	-4,4%
Abobrinha Menina	597	468	612	2,6%	2,4%	30,8%
Tomate Santa Cruz	1.075	725	586	2,5%	-45,5%	-19,1%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/11	dez/11	jan/12	2011/2010	Dez/Jan
Tomate Longa Vida	1,07	1,21	1,44	34,6%	19,0%
Moranga Híbrida	0,39	0,78	1,20	207,7%	53,8%
Chuchu	0,79	0,30	0,64	-19,0%	113,3%
Milho Verde	0,44	0,53	0,50	13,6%	-5,7%
Pimentão	1,75	2,00	2,35	34,3%	17,5%
Quiabo	1,45	3,46	2,19	51,0%	-36,7%
Pepino	0,91	0,82	0,91	0,0%	11,0%
Jiló Comprido	0,81	0,85	1,35	66,7%	58,8%
Abobrinha Italiana	1,00	0,67	0,93	-7,0%	38,8%
Abobrinha Menina	0,98	1,02	0,90	-8,2%	-11,8%
Tomate Santa Cruz	0,92	0,92	1,19	29,3%	29,3%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Mais de 90% do total de ofertas do subgrupo Fruto está relacionada às hortaliças acima elencadas. As características típicas do verão que são temperaturas elevadas e fortes pancadas de chuva, no final de 2011 e nesse início de 2012 prejudicaram as ofertas no entreposto no mês de janeiro de 2012, conseqüentemente veio a escassez e a redução do padrão de qualidade das ofer-



tas o que trouxe consigo a elevação significativa dos preços dos produtos de melhor qualidade, de modo que a média sofresse majoração.

No que diz respeito ao subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, este, apresentou comportamento inverso do subgrupo Fruto. Na comparação entre janeiro do corrente e igual período de 2011 teve a oferta de hortaliças aumentada em quase 2%, já com relação ao último bimestre a oferta decresceu em 5%. Quanto aos preços médios do grupo, em janeiro de 2012 eles ficaram abaixo dos observados em janeiro de 2011 e acima daqueles praticados em dezembro de 2011. A seguir serão apresentadas as hortaliças responsáveis por mais de 99% do total ofertado das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma:

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Oferta em (ton)					
	jan/11	dez/11	jan/12	(%) total	2011/2010	Dez/Jan
Batata Lisa	16.485	18.156	16.718	47,3%	1,4%	-7,9%
Cebola Amarela	6.291	6.281	5.789	16,4%	-8,0%	-7,8%
Cenoura	4.785	4.910	4.778	13,5%	-0,1%	-2,7%
Beterraba sem Folhas	1.712	1.620	1.758	5,0%	2,6%	8,5%
Mandioca	1.471	1.733	1.549	4,4%	5,3%	-10,6%
Inhame	1.379	1.198	1.490	4,2%	8,1%	24,5%
Batata Doce	860	1.124	1.133	3,2%	31,8%	0,8%
Alho Importado	870	788	720	2,0%	-17,2%	-8,6%
Mandioquinha	439	434	464	1,3%	5,6%	6,8%
Alho Brasileiro	304	831	434	1,2%	42,8%	-47,8%
Cebola Importada	39	159	419	1,2%	967,6%	162,9%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/11	dez/11	jan/12	2011/2010	Dez/Jan
Batata Lisa	0,57	0,50	0,62	8,8%	24,0%
Cebola Amarela	0,60	0,78	0,89	48,3%	14,1%
Cenoura	1,07	0,60	0,81	-24,3%	35,0%
Beterraba sem Folhas	0,81	0,69	0,90	11,1%	30,4%
Mandioca	0,51	0,99	1,06	107,8%	7,1%
Inhame	1,46	1,30	1,33	-8,9%	2,3%
Batata Doce	1,32	1,29	1,38	4,5%	7,0%
Alho Importado	6,57	3,36	3,39	-48,4%	0,9%
Mandioquinha	1,13	1,17	1,28	13,3%	9,4%
Alho Brasileiro	6,57	4,17	4,16	-36,7%	-0,2%
Cebola Importada	1,43	1,00	1,07	-25,2%	7,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Mais uma vez, conforme constatado em edições anteriores da Conjuntura Econômica do Entrepósito Grande BH, o destaque foi a mandioca que veio ao longo de 2011 apresentando uma supervalorização de preço em relação ao ano de 2010. O mês de janeiro de 2012 não foi diferente, a raiz que em janeiro de 2011 custava, em média, R\$ 0,51 em janeiro de 2012 foi comercializada a R\$ 1,06, um aumento superior a 107%. A explicação de uma valorização tão intensa da raiz está tanto na sua utilização pela indústria em que começa a se destacar como uma nova tendência de mercado - o de produtos minimamente processados e industrializados – como também em função do clima desfavorável para seu processamento.

O grupo Frutas – mais de 28% da oferta total de produtos no entreposto – em janeiro de 2012 com relação a janeiro de 2011 a oferta aumentou em 8%, já na comparação com o mês de dezembro de 2011 a oferta praticamente se manteve estável. Esse comportamento foi exatamente o reflexo da oferta das frutas brasileiras, que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto.

Ofertas e preços médios das principais frutas brasileiras disponibilizadas para comércio no entreposto no mês de janeiro de 2012 comparativamente ao mesmo período em 2011 e ao mês de dezembro de 2011:

Oferta na Ceasa Minas Grande BH - Jan/12

Grupo	Oferta em (ton)					
	jan/11	dez/11	jan/12	(%) Total	2011/2010	Dez/Jan
Laranja Pêra	7.763	9.248	8.899	16,7%	14,6%	-3,8%
Melancia	5.759	5.279	5.907	11,1%	2,6%	11,9%
Banana Prata	5.241	5.002	5.561	10,5%	6,1%	11,2%
Maçã	4.982	4.784	4.854	9,1%	-2,6%	1,5%
Abacaxi	3.535	4.452	4.432	8,3%	25,4%	-0,5%
Banana Nanica	4.345	4.739	4.117	7,7%	-5,3%	-13,1%
Manga	3.040	3.342	2.877	5,4%	-5,3%	-13,9%
Mamão Formosa	2.189	1.854	2.423	4,6%	10,7%	30,7%
Coco Verde	1.505	1.631	2.197	4,1%	46,0%	34,7%
Limão Tahiti	1.839	1.842	2.044	3,8%	11,2%	11,0%
Mamão Haway	2.473	2.163	2.039	3,8%	-17,5%	-5,7%
Melão	717	1.075	878	1,6%	22,4%	-18,3%
Maracujá	987	655	812	1,5%	-17,8%	24,0%
Pêssego	552	1.221	691	1,3%	25,3%	-43,4%
Uva Niágara	646	795	571	1,1%	-11,6%	-28,1%

Fonte: Seest/Detec/Ceasa Minas

**Preço Médio na Ceasa Minas Grande BH - Jan/12**

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/11	dez/11	jan/12	2011/2010	Dez/Jan
Laranja Pêra	1,01	0,64	0,63	-37,6%	-1,6%
Melancia	0,56	0,59	0,64	14,3%	8,5%
Banana Prata	1,57	1,53	1,55	-1,3%	1,3%
Maçã	1,75	1,92	1,75	0,0%	-8,9%
Abacaxi	1,21	0,88	1,13	-6,6%	28,4%
Banana Nanica	0,84	0,88	0,92	9,5%	4,5%
Manga	0,99	1,00	1,06	7,1%	6,0%
Mamão Formosa	0,86	1,14	0,93	8,1%	-18,4%
Coco Verde	0,74	0,50	1,20	62,2%	140,0%
Limão Tahiti	0,60	0,53	0,42	-30,0%	-20,8%
Mamão Haway	0,77	1,24	1,45	88,3%	16,9%
Melão	1,78	2,28	1,79	0,6%	-21,5%
Maracujá	1,51	2,81	2,19	45,0%	-22,1%
Pêssego	2,78	2,42	2,57	-7,6%	6,2%
Uva Niágara	3,59	3,61	3,80	5,8%	5,3%

Fonte: Seest/Detec/Ceasa Minas

Como já era esperado, o mercado de frutas em janeiro de 2012 comportou-se moderadamente, não foram observados volumes excessivos de oferta nem de preços. Se por um lado as ofertas foram prejudicadas pelas chuvas, por outro, o fato de ser um mês de pouca demanda em função das viagens das famílias em férias escolares, os preços não dispararam.

A oferta das frutas importadas em janeiro de 2012 apresentou-se praticamente estável em relação a igual período de 2011 e uma redução de aproximadamente 3% em relação a dezembro de 2011. Nos preços médios quando se compara os meses de janeiro dos dois anos, nota-se um aumento de 21%, alavancado principalmente pelos preços da pêra, ameixa e do pêssego que tiveram seus valores influenciados por uma cotação mais alta do dólar.

Ofertas e preços médios das principais frutas importadas comercializadas no entreposto no mês de janeiro de 2012 comparativamente ao mesmo período em 2011 e ao mês de dezembro de 2011:



Oferta na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Oferta em (ton)					
	jan/11	dez/11	jan/12	(%) Total	2011/2010	Dez/Jan
Pêra Importada	1.037	967	983	50,5%	-5,1%	1,7%
Ameixa Importada	304	176	287	14,7%	-5,6%	62,8%
Maçã Importada	255	406	207	10,6%	-18,8%	-49,1%
Kiwi Importado	100	181	183	9,4%	82,2%	0,9%
Pêssego Importado	75	104	120	6,2%	60,3%	14,8%
Nectarina Importada	136	95	111	5,7%	-18,0%	17,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/11	dez/11	jan/12	2011/2010	Dez/Jan
Pêra Importada	3,54	4,46	4,72	33,3%	5,8%
Ameixa Importada	5,73	5,30	6,21	8,4%	17,2%
Maçã Importada	3,09	3,19	3,32	7,4%	4,1%
Kiwi Importado	5,26	5,29	5,08	-3,4%	-4,0%
Pêssego Importado	4,79	6,18	5,78	20,7%	-6,5%
Nectarina Importada	5,41	6,19	5,67	4,8%	-8,4%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Para os períodos analisados, o segmento dos ovos apresentou redução de oferta. Os preços em janeiro de 2012 mostraram maiores que os praticados em janeiro de 2011 em quase 9% e menores que os de dezembro de 2011 em 4%. Os ovos de granja – 98,9% - das ofertas do segmento determinaram este comportamento acima mencionado.

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Oferta em (ton)					
	jan/11	dez/11	jan/12	(%) Total	2011/2010	Dez/Jan
Ovos Granja	5.505	5.291	5.221	98,9%	-5,2%	-1,3%
Ovos Codorna	51	54	56	1,1%	10,3%	4,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Jan/12

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/11	dez/11	jan/12	2011/2010	Dez/Jan
Ovos Granja	1,78	2,04	1,93	8,4%	-5,4%
Ovos Codorna	5,79	5,61	6,45	11,4%	15,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Em relação a janeiro de 2011, a variação de preços se explica em função de que os preços dos insumos (milho e farelo de soja) estão com uma cotação mais elevada nesse mês de janeiro de 2012. A variação na oferta e nos preços dos ovos de granja de dezembro de 2011 para janeiro de 2012 já era esperada, uma vez que, passou-se o período natalino, época em que a procura de ovos se eleva em função da produção e pães e panetones.

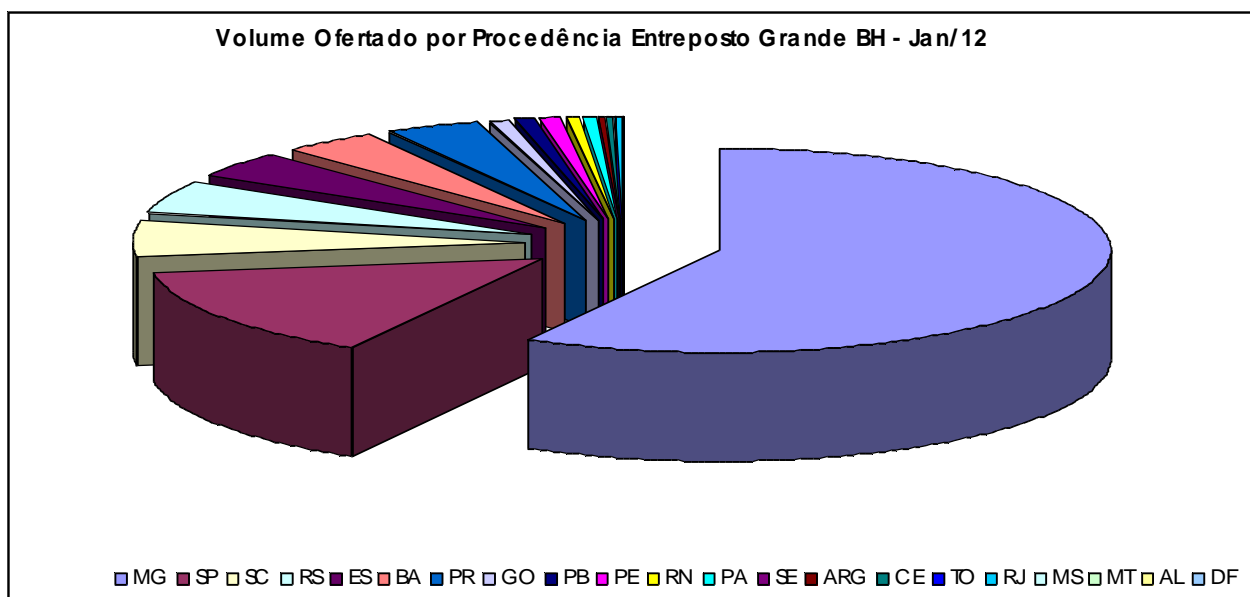
2 – Procedências dos produtos ofertados

No mês de janeiro de 2012, o mercado hortigranjeiro do entreposto Grande BH foi abastecido principalmente pelas ofertas do Estado de Minas Gerais, que se destaca por ser o maior produtor brasileiro desse grupo de produtos.

Volume Ofertado por procedência na Ceasa Minas Grande BH - Jan/12

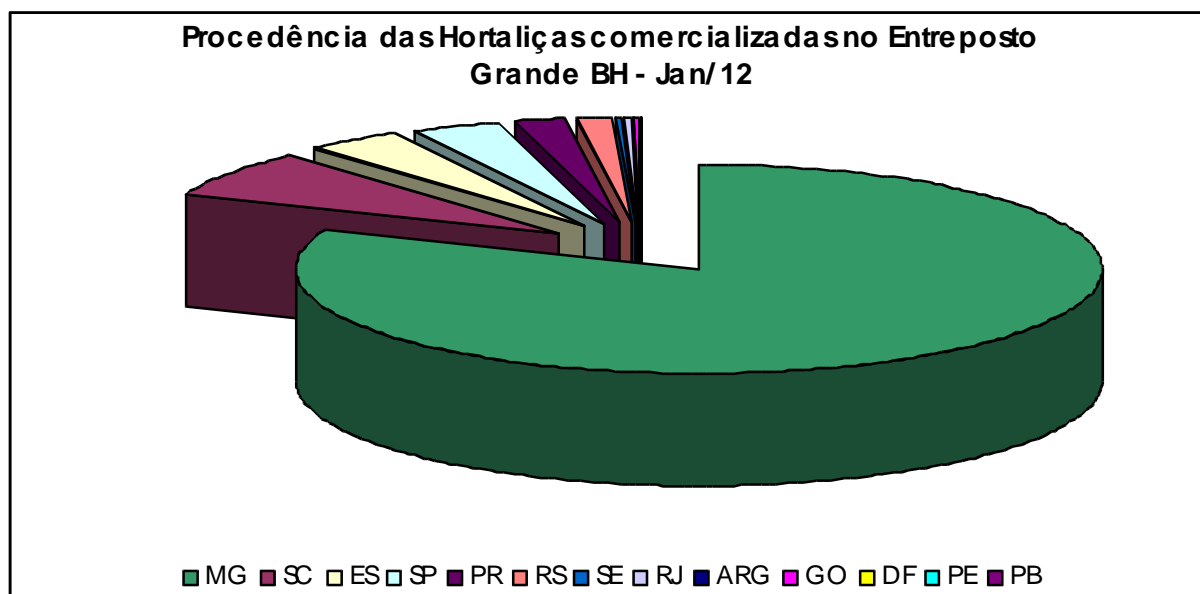
Estado/ País	Volume (kg)	%
Minas Gerais	71.667.028	58,0%
São Paulo	18.315.115	14,8%
Santa Catarina	6.891.086	5,6%
Rio Grande do Sul	6.618.764	5,4%
Espírito Santo	5.201.668	4,2%
Bahia	4.795.529	3,9%
Paraná	4.554.897	3,7%
Goiás	1.197.284	1,0%
Paraíba	1.098.500	0,9%
Pernambuco	1.021.993	0,8%
Rio Grande do Norte	548.936	0,4%
Pará	532.000	0,4%
Sergipe	282.223	0,2%
Argentina	221.627	0,2%
Ceará	191.468	0,2%
Tocantins	179.000	0,1%
Rio de Janeiro	153.000	0,1%
Mato Grosso do Sul	71.163	0,1%
Mato Grosso	55.000	0,0%
Alagoas	23.000	0,0%
Distrito Federal	18.500	0,0%
Total Geral	123.637.781	100,0%

Fonte: Seest/ Detec/ Ceasa Minas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Quando da segmentação do mercado hortigranjeiro, ainda se evidencia a supremacia das ofertas mineiras:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

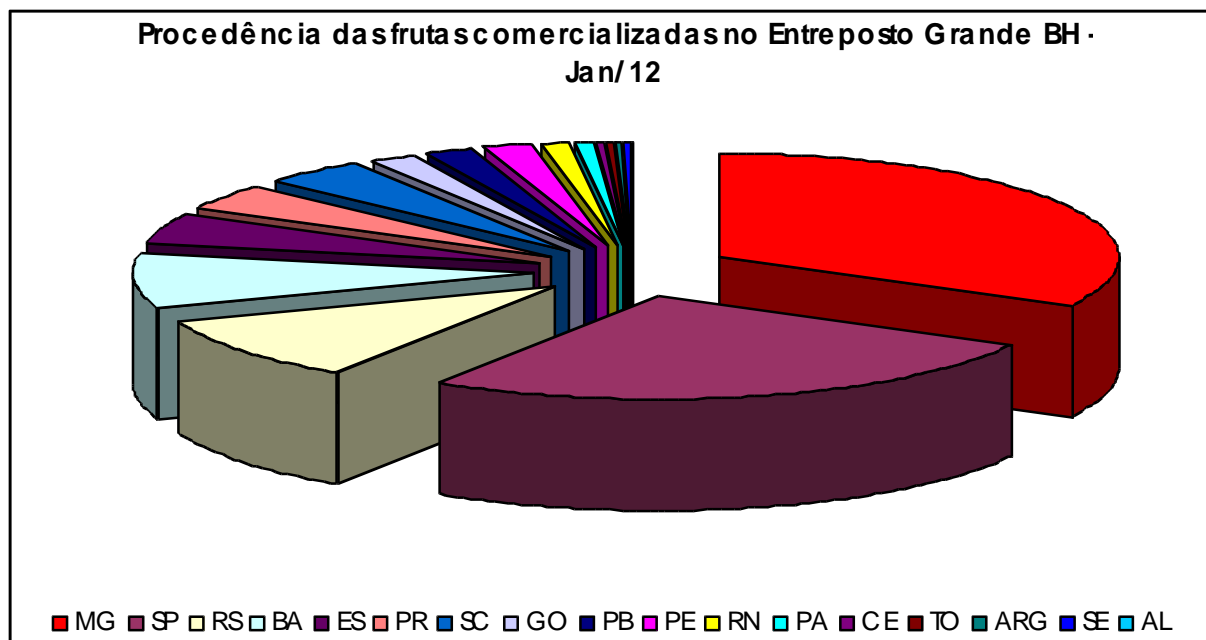
As maiores ofertas das hortaliças folha, flor e haste pela característica peculiar das folhosas, que devem ser cultivadas próximo ao mercado consumidor, foram provenientes das mesorregiões mineiras mais próximas ao entreposto Grande BH – Campo das Vertentes e Metropolitana de Belo Horizonte. Na mesorregião de Campo das Vertentes, Carandaí, foi o município que apresentou a maior oferta de folhosas, só de repolho híbrido foram quase 900 toneladas.

Com relação às hortaliças fruto as maiores ofertas foram provenientes da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, com destaque para a cidade de Mateus Leme com mais de 1.060 tonela-



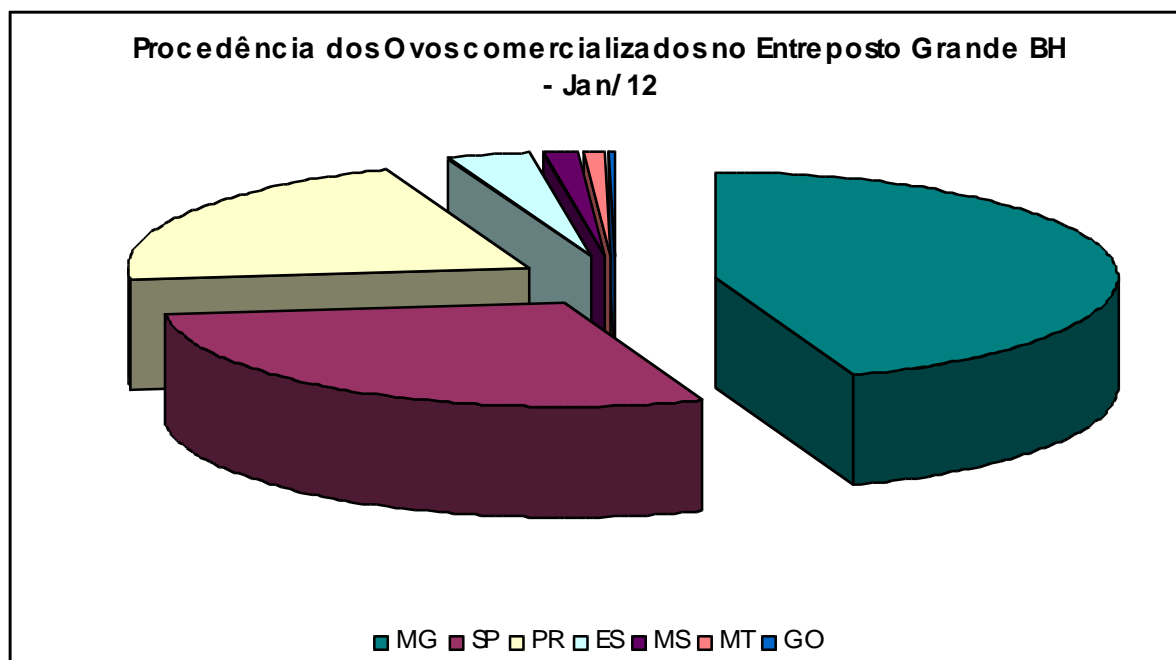
das de produtos ofertados distribuídos entre várias hortaliças, tendo como principais o pepino (225 ton), o milho verde (191 ton), a berinjela (176 ton), e o chuchu (110 ton).

As hortaliças raiz, bulbo, tubérculo e rizoma como mencionado anteriormente, totalizaram em dezembro de 2011 mais de 35 mil toneladas de ofertas. Somente o estado de Minas Gerais foi responsável por quase 75% dessas ofertas, ou seja, suas ofertas atingiram mais de 26 mil toneladas. Houve no mês de janeiro de 2012 com relação a dezembro de 2011 uma inversão na ordem das ofertas, a mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas liderou as ofertas enquanto a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba ficou em segundo lugar. As cidades de Ipuiuna e Bom Repouso localizadas na mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas conjuntamente enviaram ao entreposto quase 6.500 toneladas de batata lisa.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Com relação ao mercado das frutas, os Estados de Minas Gerais e São Paulo foram os grandes centros abastecedores do entreposto em janeiro de 2012. Minas foi responsável por quase 34% das ofertas e São Paulo por aproximadamente 26%. Em Minas o grande destaque foi a mesorregião do Norte de Minas, a cidade do Jaíba que enviou a esse entreposto quase 2.900 mil toneladas de bananas distribuídas nas variedades maçã, marmelo, nanica, ouro, prata e terra. Das ofertas de São Paulo se destacaram aquelas provenientes das mesorregiões de Piracicaba, Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. As mesorregiões de Piracicaba e Campinas destacaram-se na oferta de laranja pêra, conjuntamente ofertaram quase 6.300 toneladas. A mesorregião de Ribeirão Preto enviou ao entreposto mais de 1.100 toneladas de manga, já a mesorregião de São José do Rio Preto o principal produto ofertado foi limão tahiti, cerca de 750 toneladas.

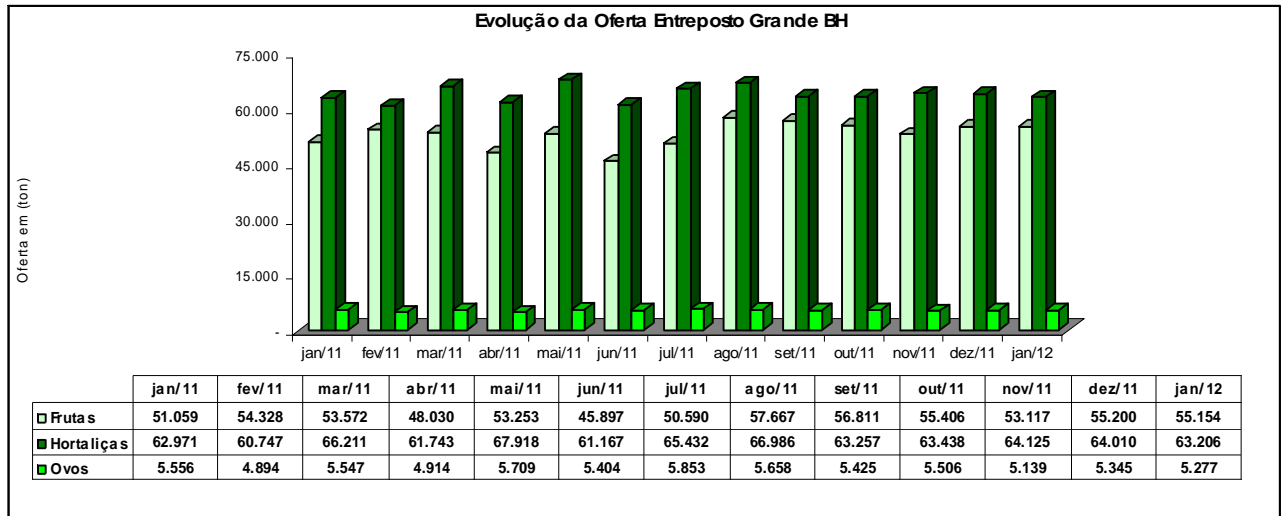


Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

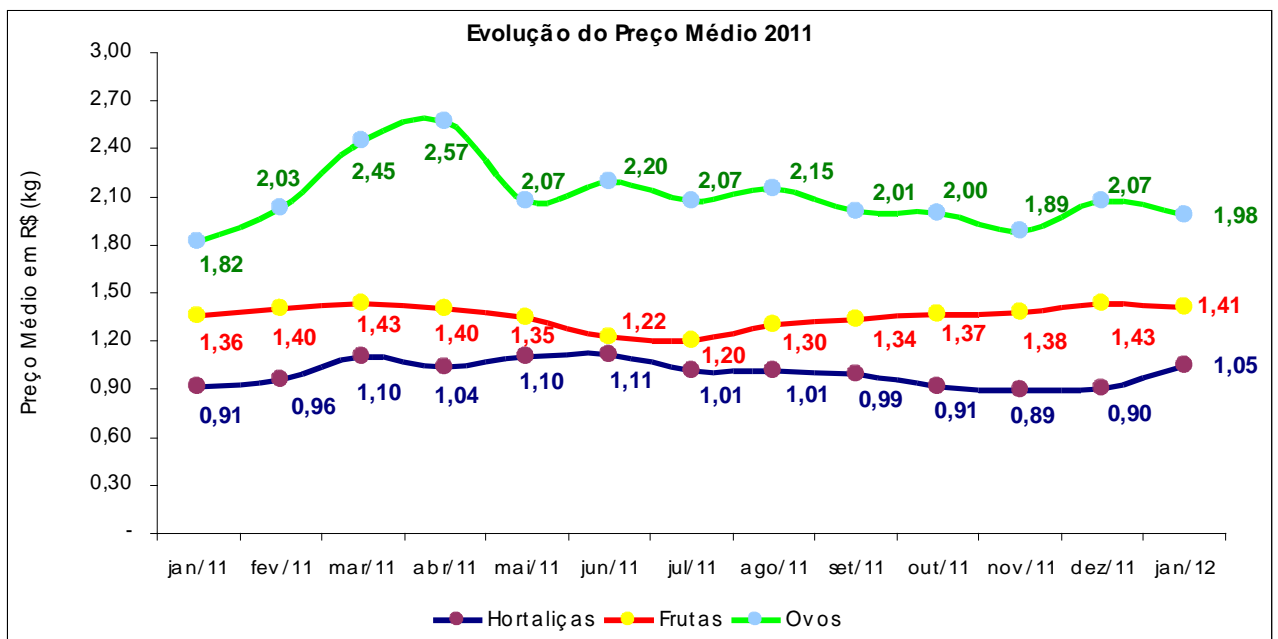
As ofertas de ovos em janeiro de 2012 no entreposto Grande BH foram provenientes principalmente dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, os três estados totalizaram 94% das ofertas. Em Minas Gerais foram destaques as ofertas das mesorregiões Sul/Sudoeste de Minas e Campo das Vertentes. A principal cidade ofertante do Sul/Sudoeste de Minas foi Itanhandu com mais de 900 toneladas, já com relação a Campo das Vertentes as ofertas se distribuíram entre os municípios de Nepomuceno e Lavras, com respectivamente 508 e 394 toneladas. O município de Bastos na mesorregião de Marília foi o grande destaque das ofertas paulistas, mais de 1.200 toneladas de ovos. Do Paraná vieram as maiores ofertas dos municípios de Cruzeiro do Sul (461 ton), Mandaguari (361 ton) e Araçongas (242 ton).



3 – Perspectivas para Fevereiro



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Para o segmento das hortaliças de acordo com o calendário de sazonalidade a tendência é de que as ofertas para o mês de fevereiro mantenham-se regulares, o que levará também a uma estabilidade nos preços dos produtos. O mesmo comportamento é esperado para o mercado das frutas tanto nacionais quanto importadas.

Para o segmento dos ovos a tendência é de que o preço médio se eleve um pouco, visto que o calendário de sazonalidade de comercialização aponta fevereiro como um mês em que a oferta do produto é fraca.